



MOÇÃO Nº , DE 2020

(Autoria: Deputada Arlete Sampaio)

Manifesta Votos de Louvor e Aplauso a personagens da História, da Cultura e da Educação do Distrito Federal.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, proponho que esta Casa de Leis manifeste **Votos de Louvor e Aplauso** aos seguintes cidadãos e cidadãs, candangos de nascimento ou de coração, que fazem parte da História, da Cultura e da Educação do Distrito Federal e que, ao longo de sua trajetória, imprimiram e imprimem sua marca amorosa nesse quadrilátero, mostrando, para o Brasil e para o mundo, o que temos de melhor, conforme demonstram as breves biografias que acompanham seus nomes:

YARA REGINA OLIVEIRA

A Professora Doutora Yara Regina Oliveira possui graduação em Arquitetura e urbanismo, pela Universidade de Brasília (1982); Pós-graduação em Antropologia e Recursos Audiovisuais, pela Universidade Católica de Goiás (1986); Mestrado em Urbanismo -Diplôme d'Étude Approfondie – DEA, pelo Institut d'Urbanisme de Paris - Paris XII, França (1987); Doutorado em Urbanismo - Institut d'Urbanisme de Paris- Paris XII, França (1992) e Especialização "O arquiteto e a Paisagem", pelo Conservatório Internacional de Parques e Jardins de Chaumont-sur-Loire, França (2003).

Tem experiência na área de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo com ênfase nos seus aspectos patrimoniais, históricos, urbanos e paisagísticos, tanto na França quanto no Brasil. Entre 2005 e 2009, foi membro titular expert em urbanismo da Comissão Departamental da Comissão de Sítios e Paisagens do Val de Marne, França. Entre 2004 e 2009, foi representante do departamento de Paris na associação Maisons Paysannes de France. De 2011 a 2019, foi docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Brasília (UCB). Desde 2012, coordena o grupo de pesquisa, pela UCB, "Olhares sobre Brasília".

Foi coordenadora e curadora da 1ª Jornada Brasília Patrimônio Cultural, em 2013; da 2ª Jornada Brasília Patrimônio Cultural, em 2014; da exposição Olhares sobre Brasília, em 2013, da exposição Regards sur Brasília, na Maison de l'Amérique Latine, Paris, França, em 2015, e da exposição Brasília Cadê Você?, Brasília, 2015.

Foi conselheira cultural distrital em arquitetura e urbanismo do Conselho Nacional de Políticas Culturais do Ministério da Cultura (2015-2017). É conselheira suplente Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal - CONDEPAC 2018-2020. É coordenadora, no Distrito Federal, do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS.

LETÍCIA COSTA RODRIGUES VIANNA

Filha dos candangos pioneiros Maria Lúcia Costa Rodrigues Vianna e Ary Leonardo Vianna, Letícia cresceu em Brasília e viveu na infância a concretude das propostas, hoje consideradas utópicas, da vida em superquadra e do projeto educacional de Anísio Teixeira –

experiências fundamentais para a futura compreensão da singularidade da cidade e o valor patrimonial que há na proposta de socialização do bem viver.

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (1988), mestrado em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (1993) e doutorado em Antropologia Social no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998). Trabalhou de 2000 a 2006 no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), no Rio de Janeiro, coordenando cursos e projetos de pesquisa etnográfica, inventários culturais e de salvaguarda do patrimônio imaterial; e projetos de apoio às comunidades artesanais. De volta à Brasília, trabalhou como consultora da Unesco no Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN, construindo e implementando método de monitoramento da salvaguarda do patrimônio imaterial, de 2008 a 2014. Em 2017, foi agraciada com a Medalha Mario de Andrade, concedida pelo IPHAN, por relevantes serviços prestados no âmbito da política federal para o patrimônio cultural e cultura popular.

Em 2012, coordenou o Inventário Nacional de Referências Culturais do Bumba Meu Boi de Teodoro, no Distrito Federal. Em 2018, atuou como consultora da Unesco na Subsecretaria de Patrimônio Cultural do Distrito Federal, na construção de um Plano de Educação Patrimonial. Desde 2018 é membro do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (CONDEPAC/DF), como representante da sociedade civil, no qual teve a oportunidade de fazer pesquisa e parecer para os Registros da Festa de Iemanjá e Praça dos Orixás como patrimônios imateriais do Distrito Federal, em 2018. Atualmente é consultora da Unesco em projeto de pesquisa; e de 2014 aos dias presentes é pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCTI/UnB/CNPq).

MARIA MAIA

Maria Maia, poeta da palavra e da imagem, socióloga, antropóloga, mestre em Comunicação Social pela Universidade de Brasília, veio do Acre para Brasília em 1975. Já em 1976, acompanhou o histórico enterro de JK, onde escutou pela primeira vez o brado "Abaixo a Ditadura!", inaugurando aí sua vida cidadã na luta pela redemocratização do país. Aos 16 anos, em 1977, ingressa na Universidade de Brasília e participa ativamente da histórica greve de 77 e da reconstrução dos Centros Acadêmicos, DCE e UNE, e da luta pela Anistia, em 1979. É fundadora do Partido dos Trabalhadores de Brasília, do qual participou da primeira direção Colegiada, em 1980.

Cineasta, realizou 63 filmes, entre curtas, médias e longas. Trabalhou 20 anos como roteirista e diretora de filmes na TV Senado, dirigindo, entre outros: Machado de Assis, Alma Curiosa de Perfeição (1999); JK, um cometa no céu do Brasil (2002); Portinari, Poeta da Cor (2004); Lévi-Strauss, Saudades do Brasil (2006); Chico Mendes Vive (2008); Zé Lins, Engenho e Arte (2009); O Cinema Segundo Vladimir Carvalho (2010); Abdias, Raça e Luta (2012); Darcy, Um Brasileiro (2013); Prestes, o Cavaleiro da Esperança (2014) e Diretas Já, o Grito das Ruas (2014).

Também produziu filmes independentes como os curtas: Inferno e paixão; Espelhos Abomináveis e Deuses no Juruá (em co-direção com Rogério Sganzerla); e o longa 3 Refeições, um registro documental sobre a Fome, guiado através das figuras de Antônio Conselheiro e do ex-presidente Lula. Seu último filme, SONIA e LYGIA, sobre as irmãs multiartistas Sonia Lins e Lygia Clark, finalizado agora em 2020, está em processo de lançamento. Teve filmes exibidos em mostras e festivais no Brasil e em Londres, Paris, Capbreton, Milão, Buenos Aires.

Escritora, publicou poemas em antologias, jornais e revistas e também os livros Desejante, de 2018, e Quase Toda Poesia, de 2019, este último apoiado pelo FAC, e Villa-Lobos pelo mundo toca a alma Brasileira. Maria Maia é também fotógrafa e artista plástica.

FREDERICO LINS BRASILIENSE – FRED BRASILIENSE

Artista multifacetado, Frederico Lins Brasiliense, o nosso Fred Brasiliense, é paraense, apesar do sobrenome. Terceiro de uma família com oito filhos, mudou-se para Brasília em

1967. Concretizava-se, assim, o sonho dos pais, que almejavam viver na Capital da Esperança.

Fred é destaque na cena cultural de Brasília desde os anos 70. No período em que foi estudante na Universidade de Brasília, coordenou a criação de um grande coral, regido pelo maestro David Junker, e sugeriu a produção de uma Serenata de Natal, que se transformou numa tradição do Distrito Federal.

Fez centenas de apresentações musicais por toda a cidade, de espetáculos de grande porte, dos quais participou junto a artistas consagrados do Brasil, a performances intimistas, em espaços como o Bom Demais, ponto de encontro de intelectuais e artistas, e berço de cantores e cantoras de projeção nacional, como Cássia Eller. Foi no Bom Demais que Fred fez sua primeira apresentação remunerada e passou a ser conhecido por suas interpretações peculiares da música brasileira.

Desde o fim da década de 90, dedica-se à fotografia, uma grande paixão, e planeja publicar um livro de poesias.

Fred Brasiliense é um patrimônio vivo de Brasília!

RENIO QUINTAS

Nascido na cidade do Rio de Janeiro em 1955, mudou-se para Brasília com 5 anos de idade, onde encontrou sua inspiração para a música. Renio Quintas é maestro, pianista, compositor, arranjador e produtor musical. Seu trabalho se destaca pela competência musical em realizar produções para cinema, publicidade, trabalhos independentes, direção musical, acompanhamento de vários artistas consagrados e seu compromisso com a música instrumental e a MPB e toda sua diversidade no cenário artístico de Brasília e do Brasil.

Formou-se Bacharel na cadeira de Composição e Regência na turma do Maestro Cláudio Santoro (1979/1987). Ao longo de sua profícua carreira, formou diversos conjuntos musicais, como o Grupo Artimanha, o Naípe e o Renio Quintas Trio. Participou de temporadas musicais com Cássia Eller, Zélia Duncan, Célia Porto e vários outros intérpretes de projeção nacional.

Fundou a Associação de Músicos do DF e Entorno. Foi o idealizador e realizador do o I Encontro Nacional de Gravadoras e Artistas Independentes, e também idealizador, curador e realizador do Festival de Música Instrumental e Arte Popular de Cavalcante, Goiás. Foi Presidente do Júri em duas edições do Festival Candango Cantador, Presidente do Júri do Festival Canta Ceilândia e Presidente do Júri do Festival de Escolas Públicas do DF.

Lançou o primeiro CD instrumental da Capital, no Programa de Jô Soares. Compôs inúmeras trilhas sonoras para filmes e criou Ópera-Balé "A Menina Valente", com Regina Fittipaldi. Idealizou e realizou centenas de espetáculos e eventos ao longo de sua brilhante e multifacetada carreira. Foi nominado "Maestro Pela Paz" pelo filósofo, escritor e professor Pierre Weil, criador da Universidade da Paz – Unipaz.

Merece menção especial a militância de Renio Quintas pela Cultura. Foi Renio que organizou o primeiro abraço ao Teatro Nacional, em defesa da Rádio Cultura, e fundou, com companheiros de luta, o Fórum de Cultura do Distrito Federal, que está sempre à frente do bom combate e das conquistas da Arte e da Cultura na Capital.

JOSÉ REGINO DE OLIVEIRA – ZÉ REGINO

José Regino de Oliveira, mais conhecido como Zé Regino, é: Palhaço, Arte Educador, Bonequeiro, Diretor e Ator de Teatro, Cenógrafo, Figurinista e Artista Plástico graduado pela Fundação Brasileira de Teatro e Mestre em Arte em Processos Compositivos Para a Cena pela Universidade de Brasília (UnB), concluído com a dissertação "A Dramaturgia da Atuação Cômica - O Desempenho do Ator na Construção do Riso". Instrutor em Yoga do Riso, certificado pela Laughter Yoga International University. Em Brasília, fundou o Grupo de Teatro Celeiro das Antas. Foi professor na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes e professor de Direção Teatral no Departamento de Artes Cênicas da UnB, consultor técnico em Arte Educação da UNESCO, atuando no Ministério do Meio Ambiente. Participou, com seus trabalhos, de festivais em vários estados do Brasil, Espanha, EUA, Portugal, Itália, Alemanha e

Malta. Na sua formação de palhaço foi aluno de Carlos Tamanini.

Nos últimos doze anos, tem desenvolvido trabalhos e projetos em Brasília, no Brasil e no mundo, estabelecendo parcerias com grupos de teatro, diretores e artistas de renome internacional. Recebeu diversos prêmios ao longo de sua trajetória.

HUMBERTO PEDRANCINI

A história das artes cênicas em Brasília jamais poderá ser contada sem que dela conste o nome de Humberto Pedrancini. A vida artística desse ator, diretor, professor e produtor cultural e cênico, já se confunde com a história da arte na Capital Federal, nos últimos 40 anos. Esse reconhecimento já existe de fato e de direito. Quem acompanha a mídia especializada certamente já notou que a opinião de Pedrancini é indispensável no debate mais abrangente da cultura da cidade. Não é por acaso que ele se tornou "Comendador da Ordem do Mérito Cultural de Brasília" e "Cidadão Honorário de Brasília".

Nascido na cidade de Uberlândia (MG), Pedrancini chegou a Brasília em 1973, vindo de Goiânia, onde residia, quando ingressou na Universidade de Brasília (UnB) para o curso de Jornalismo. Foi na efervescência do ambiente acadêmico da época, nos corredores da universidade, que se intensificou sua paixão pelas artes cênicas. Resultado desse capítulo: um ano depois, já dirigia seus primeiros espetáculos. Nunca mais conseguiu parar. Realizou oficinas de interpretação, em várias instituições; e montou espetáculos antológicos, como Pedro Malazartes, A Cidade Que Não Tinha Rei, Capital da Esperança e Moby Dick; atuando, também, como professor da Faculdade Dulcina de Moraes, e como membro de várias comissões julgadoras em festivais de teatro.

Pedrancini, movido pela sua inquietude de sempre, foi um dos fundadores de dois grupos teatrais, bastante atuantes na Capital Federal: Celeiro das Antas e O Hierofante Companhia de Teatro, nos quais dirigiu peças que ficaram na memória dos brasilienses. Também atuou em diversos filmes de diretores consagrados. Foi convidado para apresentar suas peças nos Estados Unidos e em São Tomé e Príncipe, entre outros países. Ministra cursos de formação de atores e realiza apresentações em escolas públicas do Distrito Federal.

ROBSON ELEUTÉRIO

Robson Eleutério nasceu em Planaltina, DF, e começou a realizar pesquisas sobre a história da região em parceria com o historiador Paulo Bertran, em 2002. A partir desse momento foi idealizador de projetos, livros e pesquisas históricas. Em 2006 idealizou o projeto Estrada Colonial do Planalto Central em coautoria com Paulo Bertran. Posteriormente, foi coautor do livro Estrada Geral do Sertão, de 2012. Foi autor de textos e um dos organizadores do livro Pedra Fundamental da nova capital, de 2013. Lançou o livro Na Rota das Nascentes: a história da Região do DF, em 2015. Idealizou o projeto Ecomuseu Pedra Fundamental em coautoria com Irineu Tamaio e Regina Fernandes, em 2017. Idealizou e coordenou o Projeto Caminhamentos Missão Cruls, em 2018. Também em 2018, realizou pesquisa histórica para o projeto Memorial dos Cerratenses, com a publicação de nove artigos sobre personagens que tiveram uma trajetória relevante no bioma Cerrado. Lançou o livro Caminhos e Descaminhos no Brasil Central, em 2019. Mais recentemente, lançou o livro História de Planaltina em Documentos.

ERIZALDO CAVALCANTI BORGES PIMENTEL – ZALDO BORGES

Natural de Mamanguape-PB, Casado com Cristiana (Cris), pai de Camila e avô de Ioná Rosa, Zaldo Borges é professor há 36 anos. Ministrou aulas de Física em escolas particulares e públicas: Ciman, Dom Bosco, La Salle, Planalto, Sigma, CG do Gama, CEd 2 do Cruzeiro, CEFAB e CEF 1 do Cruzeiro.

É especialista em Administração Escolar pela Universidade Cândido Mendes, Mestre em Ensino de Ciências pelo Instituto de Física da UnB e Doutor em Educação pela Faculdade de

Educação da UnB. Atualmente é pesquisador num pós-doutorado na Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal do Goiás. Há seis anos trocou a Física pela sétima arte, ministrando aulas de cinema para meninos e meninas no Centro de Ensino Fundamental 1 do Cruzeiro. Por ensinar a produzir filmes a partir dos aparelhos celulares, ganhou, em 2017, o 10º Prêmio Professores do Brasil, como a melhor experiência pedagógica do DF e a Melhor experiência pedagógica da Região Centro-Oeste, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Seu trabalho é reconhecido pelo MEC como uma das 30 práticas inspiradoras para as escolas públicas do Brasil. Mantém um Canal no YouTube onde publicou mais de 100 vídeos, a maioria produzidos com e para os alunos.

No período de 1994 a 1998, foi o Diretor da Divisão Regional de Cultura na Administração de Brasília, quando o DF foi governado pelo Prof. Cristovam Buarque e pela médica Arlete Sampaio. Nesse período, coordenou vários projetos de grande popularização da arte no Plano Piloto. Entre eles: RODA VIVA, na Rodoviária de Brasília; GALERIA DE ARTE CORABRIGOS – nas paradas de ônibus do Eixo Monumental; QUADRA VIVA – Obras de arte pintadas nas faces das subestações da CEB; ESCOLA VIVA – Apresentações de teatro, dança, música e poesia nas escolas públicas; DOMINGO NO PARQUE – Arte para o público infantil no Parque Ana Lúcia, no Parque da Cidade; NATAL DE LUZ E ARTE – na Esplanada dos Ministérios, com a exposição de um presépio gigante e apresentações de variados coros. Ao final da gestão, lançou um livro e um documentário “Cultura Para Todos”, trazendo um relato dessa experiência. Os últimos sete meses do ano 2014, na gestão Agnelo, assumiu a Administração Regional do Cruzeiro, cidade em que vive há 37 anos.

Como cineasta, dirigiu e roteirizou vários documentários, entre eles: Elevadores no Cruzeiro Novo; Duzentos dias de Governo Democrático e Popular no Cruzeiro. Dirigiu a ficção “100% Completamente Bem Resolvida” e este filme abriu a terceira Conferência de Cinema, Arte e Educação, em Avanca – Portugal, em 2012. Em 2017, com o curta “Deixe o Barro Secar” ganhou o “Troféu Luz” de Melhor Filme no 7º Festival Transcendental. Em 2019, seu vídeo “Estamos Presentes!” ganhou o Festival Luz, Câmera, Educação! da CNTE.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Moção tem por objetivo manifestar **Votos de Louvor e Aplauso** a personagens que fazem parte da História, da Cultura e da Educação de Brasília. Cidadãs e cidadãos, candangos de nascimento ou de coração, que, ao longo de sua trajetória, imprimiram e imprimem sua marca amorosa nesse quadrilátero, mostrando, para o Brasil e para o mundo, o que a Capital tem de melhor, conforme demonstram as breves biografias que acompanham os nomes.

Assim sendo, conclamo os nobres pares a manifestarem seu reconhecimento a essas pessoas que tanto nos orgulham, mediante a aprovação da presente Moção.

ARLETE SAMPAIO
Deputada Distrital



Documento assinado eletronicamente por **ARLETE AVELAR SAMPAIO - Matr. 00130, Deputado(a) Distrital**, em 25/08/2020, às 11:57, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Código Verificador: **0186841** Código CRC: **3F8D2C67**.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 3º Andar, Gab 16– CEP 70094-902– Brasília-DF– Telefone: (61)3348-8162
www.cl.df.gov.br - dep.arletesampaio@cl.df.gov.br

00001-00028099/2020-38

0186841v2



PROPOSIÇÃO - MO 387/2020

LIDO EM: 26/08/2020

Brasília, 26 de agosto de 2020



Documento assinado eletronicamente por ANNA CAROLINE DE ARAUJO LIMA - Matr. 22638, Assessor(a) de Apoio à Atividade do Plenário, em 26/08/2020, às 17:07, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Código Verificador: 0188379 Código CRC: 176E6542.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 5º Andar, Sala 5.10- CEP 70094-902- Brasília-DF- Telefone: (61)3348-8275
www.cl.df.gov.br - seleg@cl.df.gov.br

00001-00028099/2020-38

0188379v2



DESPACHO

A Mesa Diretora para publicação (RICL, art. 153) e ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Brasília, 26 de agosto de 2020

MARCELO FREDERICO MEDEIROS BASTOS
Assessor Legislativo



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO FREDERICO MEDEIROS BASTOS** - Matr. 13821, Secretário(a) Legislativo - Substituto(a), em 27/08/2020, às 10:33, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
Código Verificador: **0188382** Código CRC: **806A4E8F**.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 5º Andar, Sala 5.10- CEP 70094-902- Brasília-DF- Telefone: (61)3348-8275
www.cl.df.gov.br - seleg@cl.df.gov.br

00001-00028099/2020-38

0188382v2